PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SME/FUMEC
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINAS-
" PREFEITO ANTONIO DA COSTA SANTOS"

PLANO DE ENSINO

CURSO:	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO			
PROFESSOR:	Regislene Almeida e Teresa Candolo			
ANO/SEMESTRE	**COMPONENTE CURRICULAR**	**TURMA/ MÓDULO**	**PERÍODO**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**
2019/ 1º	Redação Técnica II	36 e 37	Vespertino e Noturno	40h/a

I - EMENTA

Ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, estabelecimento de relações entre diversos segmentos do texto e entre o texto e outros diretamente implicados por ele, articulando informações textuais e conhecimentos prévios. Escrever textos coerentes e coesos, considerando as condições de produção textual (interlocutor, objetivo, situação, gênero e suporte), empregando mecanismos coesivos adequados e recursos relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos.

II –COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS/ HABILIDADES

Competências	Habilidades
Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das diversas linguagens. - construir textos orais e escritos, revelando consciência das estratégias de produção de texto adequadas às situações de comunicação em caráter público ou privado. - fazer uso da língua como instrumento de interação social e de formação do sujeito-cidadão, expressando sentidos, emoções e experiência do ser humano na vida social. - operacionalizar com os conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais presentes na construção da significação dos textos. - redigir textos, garantindo: a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósito do texto; a continuidade temática; a realização de escolhas estilísticas, ajustando às circunstâncias, formalidade e propósitos	- Identificar e construir em um texto as marcas que caracterizam sua função e seu uso social, bem como seus autores/interlocutores e suas intenções. - Analisar a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos, em situações específicas de interlocução, e as funções secundárias, por meio da identificação de suas marcas textuais. - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela identificação e análise dos procedimentos argumentativos utilizados. - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. - Identificar pressupostos, subentendidos e implícitos presentes em um texto ou associados ao uso de uma variedade linguística em um contexto específico. - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

da interação e a análise e revisão do próprio texto, em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina, transformando qualitativamente a produção textual.	- compreender o efeito do emprego ou não de operadores argumentativos e de modalizadores; - utilizar-se de mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão textuais. - empregar, de acordo com o gênero textual escolhido, os mecanismos de coesão referencial, de articulação frasal, os recursos próprios do padrão escrito na organização textual, a ortografia oficial do Português padrão, as regras linguísticas do padrão culto da língua. - aprimorar a capacidade de articulação do pensamento, através da observação e da discussão das relações gramaticais, oferecendo novas possibilidades de expressão.

III – BASES TECNOLÓGICAS

Conceituais:
Variedades Linguísticas
Gêneros textuais de diferentes esferas: estrutura, situação discursiva de uso
Mecanismos de coesão referencial
Mecanismos de coesão sequencial
Uso de conectivos e implicações semânticas
Ortografia da modalidade padrão e implicações semânticas
Etapas da produção textual –planejamento, redação e revisão
Grau de informatividade e progressão textual na produção escrita
Coesão textual: pontuação e paragrafação
Especificidades da redação técnico-científica –gêneros acadêmicos e técnicos –ligados ao curso específico
Estrutura e organização textos informativo-argumentativos

Procedimentais:
Escolha de modalidade da língua conforme contexto discursivo
Seleção de informações na leitura de textos de diferentes gêneros
Questionamento de argumentos
Autonomia para pesquisa bibliográfica
Autonomia para desenvolver e construir seu próprio domínio da variedade culta do português brasileiro
Protagonismo técnico-acadêmico

Atitudinais:
Abertura para debate com pares
Maleabilidade acadêmica e transpessoal
Iniciativa e protagonismo
Responsabilidade e cuidado, inclusive quanto a informações veiculadas e produção textual
Demanda por articulação de conhecimentos e esferas sociais
Ética como princípio norteador de ações e produções textuais
Criticidade e questionamento como atitudes integrantes da esfera profissional
Demanda por formação, complementação e aperfeiçoamento contínuos.

IV – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Leitura, debate e interpretação de diferentes gêneros textuais;
Pesquisas na internet;
Aulas sistematizadas de conteúdos morfológicos, sintáticos e semânticos implicados na interpretação e produção textual, com ênfase nos aspectos de coesão e coerência;
Exercícios fixadores;
Produção textual;
Revisão textual individual e coletiva;
Leitura compartilhada e contextualizada.

V – RECURSOS NECESSÁRIOS

Xerox de textos com fins didáticos;
Livros, revistas, jornais e documentos próprios para formação técnica do curso (por ex.: relatório de análise ambiental, anotação de enfermagem, etc.); uso de internet (computador, celular e *tablet*); quadro branco e pincel; recursos multimídia disponíveis no Ceprocamp.

VI - AVALIAÇÃO

Procedimentos de Avaliação Diagnóstica a partir de produção textual individual, conversas informais e exercícios nas aulas iniciais;
Avaliação Formativa a partir das aulas expositivas, debates e, em especial, exercícios contínuos e recuperação continuada;
Avaliação Somativa a partir da síntese das atividades em sala e extraclasses; provas escritas, participação em debates e pesquisas, leituras compartilhadas, releituras e revisão textuais; produções textuais; colaboração com colegas e colaboração com o bom andamento das atividades letivas e acadêmicas.
Participação ativa nas atividades desenvolvidas na sala de aula e extraclasses, em especial feitura e correção de exercícios, participação em debates e pesquisas, colaboração com colegas e em leituras compartilhadas e interpretações textuais; participação ativa quanto a intervenções nas aulas de sistematizações e correção de exercícios; pontualidade na entrega de trabalhos, textos e demais atividades; resultados de provas escritas e posterior correção; conferência frequente da redação escrita individual e superação progressiva de seu próprio desempenho.

VII - BIBLIOGRAFIA

ABAURRE, Maria Bernadete M; FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON; Maria Laura. Cenas de Aquisição da Escrita–O sujeito e o trabalho com o texto. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.
ANTUNES, Irandé. Aula de Português –encontro & interação. São Paulo: Parábola Ed., 2003.
AUROUX, Sylvain. A Revolução Tecnológica da Gramatização. Campinas, SP: Ed. Da Unicamp, 1992.
BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
BARBOSA, Jacqueline P. Sequência Didática Artigo de Opinião–Material do Aluno. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/CENP, s./d.
BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: Ed. Da Unicamp, 2004.
BELTRÃO, Odair. Correspondência, linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular. São Paulo, 1975.
CAMPOS, Elísia Paixão de. Por um novo ensino de gramática–orientações didáticas e sugestões de atividades. Goiânia: Cânone Ed., 2014.
CAVALCANTE, Mônica. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.
CEGALLA, Domingos Paschoal. Minigramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1994.
FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco. Gramática Escolar. São Paulo: Ática, 2003.
FERRAREZI Jr., Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola Ed., 2008.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler–em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2011.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer; IVAMOTO, Regina; LOUZADA, Maria Silvia. O Texto sem mistério. São Paulo: Saraiva, 2012.
KLEIMAN, Angela B.; SEPULVEDA, Cida. Oficina de Gramática–Metalinguagem para Principiantes. Campinas, SP: Pontes, 2014.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria (2009). Ler e compreender: estratégias de produção textual.3ª. Ed. São Paulo: Editora Contexto.
--------, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. Prefeitura Municipal de Campinas -SME/FUMEC - Centro de Educação Profissional de Campinas "Prefeito Antonio da Costa Santos" - 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2010.
MACHADO. Ana Maria; AZEVEDO, Ricardo; BRENMAN, Ilan; et alii. 5 Atitudes pela Educação– orientações para coordenadores pedagógicos. São Paulo: Moderna, 2014.
MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: para cursos de contabilidade e administração. São Paulo: Atlas, 1993.
MORENO, Cláudio & GUEDES, Paulo Coimbra. Curso básico de redação. São Paulo: Ática, 2006.
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Ed., 2010.
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura – uma nova perspectiva. São Paulo: Ed. 34, 2008.
ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Ed., 2012.
TAKAZAKI, Heloísa Harue. Língua Portuguesa, Volume Único: ensino médio: livro do professor. São Paulo: IBEP, 2004.

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	CONTEÚDO	ATIVIDADE / ESTRATÉGIA
01	Variação Linguística – re-sensibilização	Uso da linguagem informal x formal nos diferentes gêneros textuais
02	Coesão sequencial	Leitura de texto para introdução aos articuladores textuais. Introdução ao uso de conjunções: aula sistematizada.
03	Coesão sequencial	Conjunções em funcionamento em textos: leitura e análise
04	Coesão referencial	Uso de pronomes relativos – introdução com análise de referentes em texto
05	Construção da coesão textual	Aula sistematizada sobre pronomes relativos. Exercícios de uso dos pronomes relativos e processos de referenciação e coesão
06	A coerência em textos objetivos	Exercícios de identificação e correção de ambiguidades em pequenos textos
07	1ª Avaliação	Avaliação conceitual impressa
08	Tipologia informativa	Análise textual coletiva para observação dos aspectos da tipologia informativa
09	Priorização da informação em textos objetivos	Aula expositiva e exercícios de leitura para observação da estrutura e organização de informações em textos

10	O texto informativo-argumentativo	Leitura de textos argumentativos e discussão coletiva sobre sua interpretação
11	A construção da argumentação	Aula sistematizada: tipos de argumentos
12	Produção textual	Construção coletiva de textos com argumentação - exercícios
13	Progressão e grau de informação em textos argumentativos	Leitura e análise de textos com e sem progressão de informações
14	Aprofundamento da capacidade de leitura crítica	Leitura coletiva de textos com posterior interpretação e debate sobre os elementos linguísticos e extralinguísticos estruturadores do texto
15	2ª Avaliação	Avaliação conceitual impressa
16	Coerência em textos argumentativos - aprofundamento	Exemplos de uso e sistematização de novos articuladores textuais e expressões conjuntivas
17	Construção de argumentos	Leitura e atividade de escrita desenvolvendo argumentos por raciocínios dedutivo e indutivo
18	Etapas da produção de texto	Aula sistematizada sobre as etapas necessárias para produção de texto – construção do projeto de texto
19	Ciclo de Palestras	Participação nas palestras
20	Avaliação final do curso e autoavaliação.	Avaliação do curso, das aulas de Redação Técnica e autoavalição

Assinatura do(s) docentes(s)	Assinatura POA	Assinatura da Orientadora Pedagógica
REGISLENE ALMEIDA TERESA CANDOLO DATA:	ISAQUE S. CARRILIO REGINALDO R. DA SILVA DATA:	ANA REGINA PINHEIRO DATA: